

Canal Energia – 21/12/2007

Carga tributária do setor chega a 46,33% em 2006

Estudo atualizado pela PriceWaterhouseCoopers e divulgado pelo **Instituto Acende Brasil** mostra maior peso dos impostos e encargos em relação a 2005

Fábio Couto, da Agência CanalEnergia, Negócios

A carga tributária sobre a conta de luz chegou a 46,33% em 2006, superando o patamar de 43,70% verificado em 2005. O número é o resultado atualizado do estudo feito pela PriceWaterhouseCoopers e divulgado nesta sexta-feira, 21 de dezembro, pelo **Instituto Acende Brasil**. O estudo considera a incidência de mais de 20 tributos federais, estaduais e municipais e encargos, entre trabalhistas, sociais e setoriais, sobre amostra de 54 empresas que integram a cadeia produtiva do setor. O faturamento da amostra totalizou R\$ 84,9 bilhões, 69,7% do total do setor. O estudo foi publicado pela primeira vez no segundo semestre de 2005.

De acordo com o **Instituto Acende Brasil**, do total de R\$ 39,3 bilhões em tributos e encargos efetivamente pagos pelas empresas da amostra em 2006, 13,29% são referentes a impostos federais; 21% a impostos estaduais; 0,06% a impostos municipais; 1,85% a encargos trabalhistas e 10,12% a encargos setoriais. O tributo de maior impacto na carga tributária é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, cuja arrecadação aumentou 6,13% em 2006, contra elevação de receita total de apenas 5,6%.

Considerando apenas impostos federais, a maior elevação ocorreu com a cobrança de PIS-Pasep/Cofins, ao passar de 0,98% em 2005 para 1,46% em 2006. O aumento de 49% na alíquota, segundo o **Acende Brasil**, ocorreu por conta da cobrança pelo sistema não-cumulativo.

Para elaborar a avaliação, a Price utilizou como base os dados disponibilizados pelas empresas do setor elétrico e informados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM nos anos de 1999, 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006 - cujos balanços foram publicados até abril.

A avaliação não considerou os anos de 2000 e 2001 para evitar distorções em função do racionamento de energia. A carga tributária ficou em 40,23% em 1999, caindo em 2002 para 35,91%. Em 2003, o percentual ficou em 42,24%, elevando para 44,76% em 2004 e caindo para 43,70% em 2005.